

Organização Espacial: A Sede do Sebrae-RO e a Floresta Tropical

O projeto do edifício-sede do Sebrae-RO espelha a organização em estratos de uma floresta ombrófila tropical. Cada nível do edifício cumpre funções específicas, integrando-se em um ecossistema construído único, otimizado para o uso e o clima local.

A estrutura divide-se em quatro zonas principais:

- 1) Chão da Floresta (Térreo e Mezanino)
- 2) Sub-bosque (Pavimento de Transição)
- 3) Dossel (Escritórios/Trabalho)
- 4) Emergentes (Cobertura)

Este estrato inferior é o ponto de maior interação com a cidade. Caracteriza-se pelo sombreamento natural e fácil acesso. A transparência do design neste nível promove a integração direta entre o ambiente externo e interno.

• Uso principal: Concentra as atividades de atendimento ao público, recepção e áreas de convivência e confraternização.

nova sede do sebrae em rondônia

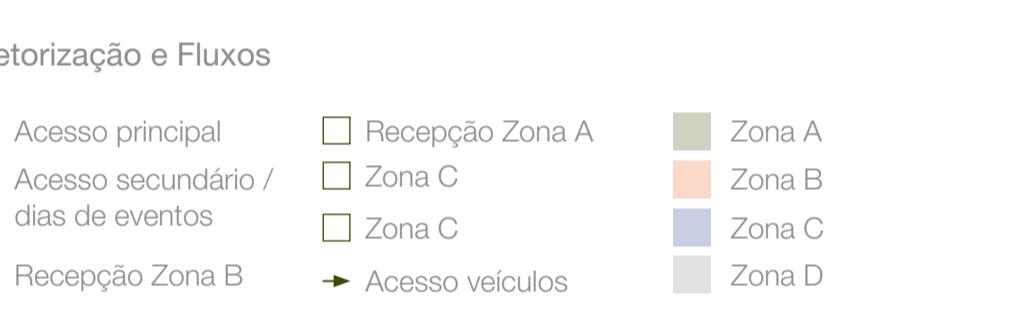
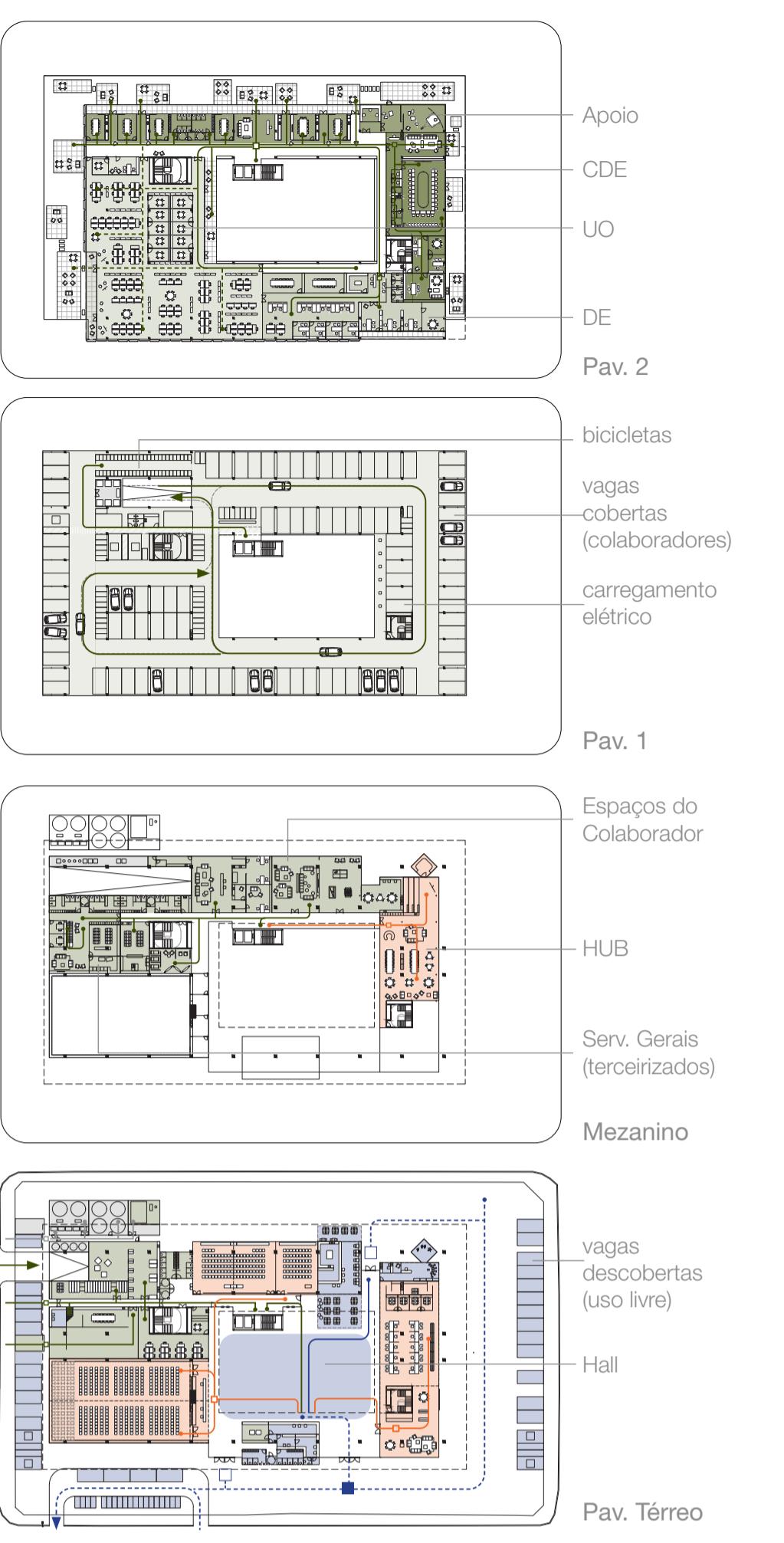
Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

Promoção:
SEBRAE

Organização:
iu
instituto
de arquitetos
do brasil

Apóio:
CAU/RO
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de Rondônia

2/4



Zona A (Areas comuns)
C1- Guarda Acesso Principal
C2- Contação de Histórias
C3- Hall / Praça Coberta
C4- Sanitários
C5- Cafeteria
B1- Recepção Zona B
B2- Chapelaria / Entrada de Kits
B3- Sala Multuso Modular (300 p.)
B4- Recepção PCD
B5- Lockers URPVH
B6- Atendimento URPVH
B7- Reunião URPVH
B8- Sala de aula Ed. Executiva
B9- Recepção Sebrae-HUB
B10- Arquibancada Sebrae-HUB
B11- Mesas Compact. Sebrae-HUB
B12- Varanda Happy-Hour
B13- Tradutor / Controle de Som e Midia da S. Multuso
B14- Arquivo Geral
B15- Centro de Mont. e Gravação
B16- Depósito Geral de Manutenção
B17- Refetório
B18- Santuário / Vestíario Biocida
B19- Área de Descanso
B20- Sala de Reunião A (8 pessoas)
B21- Conforto e Entretenimento
B22- Copia de apoio
B23- Estacionamento Coberto (Colaboradores, frota e Van Sebrae)
B24- Sandálias
B25- Assessoria de Cadeira de Rodas
B26- Cabines de Reuniões
B27- UFC (15 pessoas)
B28- USO (13 pessoas)
B29- UGP (9 pessoas)
B30- Copia Cozinha
B31- Un. Jurídica (UJUP)
B32- UARC (12 pessoas)
B33- UGE (8 pessoas)
B34- UPP (9 pessoas)
B35- Hall e Recepção DE
B36- Copia Cozinha
B37- S-Reunião DE (12 pessoas)
B38- Un. Jurídica (UJUP)
B39- Assessoria da DE
B40- Chefe de Gabinete
B41- Gabinetes da DE (DAF, DITEC, DISUP)
B42- Hall e Recepção do CDE
B43- Sala de Reunião do Conselho
B44- Chefe de Gabinete
B45- Gabinete do Presidente do CDE
B46- Ter. Coberto (descompressão)
B47- Ter. Descoberto (descompressão)
B48- Hall e Recepção do CDE

Zona B (Atend. cliente)
C1- Guarda Acesso Principal
C2- Contação de Histórias
C3- Hall / Praça Coberta
C4- Sanitários
C5- Cafeteria
B1- Recepção Zona B
B2- Chapelaria / Entrada de Kits
B3- Sala Multuso Modular (300 p.)
B4- Recepção PCD
B5- Lockers URPVH
B6- Atendimento URPVH
B7- Reunião URPVH
B8- Sala de aula Ed. Executiva
B9- Recepção Sebrae-HUB
B10- Arquibancada Sebrae-HUB
B11- Mesas Compact. Sebrae-HUB
B12- Varanda Happy-Hour
B13- Tradutor / Controle de Som e Midia da S. Multuso
B14- Arquivo Geral
B15- Centro de Mont. e Gravação
B16- Depósito Geral de Manutenção
B17- Refetório
B18- Santuário / Vestíario Biocida
B19- Área de Descanso
B20- Sala de Reunião A (8 pessoas)
B21- Conforto e Entretenimento
B22- Copia de apoio
B23- Estacionamento Coberto (Colaboradores, frota e Van Sebrae)
B24- Sandálias
B25- Assessoria de Cadeira de Rodas
B26- Cabines de Reuniões
B27- UFC (15 pessoas)
B28- USO (13 pessoas)
B29- UGP (9 pessoas)
B30- Copia Cozinha
B31- Un. Jurídica (UJUP)
B32- UARC (12 pessoas)
B33- UGE (8 pessoas)
B34- UPP (9 pessoas)
B35- Hall e Recepção DE
B36- Copia Cozinha
B37- S-Reunião DE (12 pessoas)
B38- Un. Jurídica (UJUP)
B39- Assessoria da DE
B40- Chefe de Gabinete
B41- Gabinetes da DE (DAF, DITEC, DISUP)
B42- Hall e Recepção do CDE
B43- Sala de Reunião do Conselho
B44- Chefe de Gabinete
B45- Gabinete do Presidente do CDE
B46- Ter. Coberto (descompressão)
B47- Ter. Descoberto (descompressão)
B48- Hall e Recepção do CDE

Zona C (Áreas técnicas)

D1- Área Técnica 1 - Armazenamento e Descarte de Resíduos, reservatório inferior, reservatório de água de consumo, tratamento de esgoto e depósito de jardineiros

D2- Área Técnica 2 - Terraço para instalação de filtros de ar e compressores

D3- Área Técnica 3 - Coleta e Triagem de Resíduos, reservatório superior e Condensadoras de ar condicionado

D4- Área Técnica 4 - Reservatório superior e Condensadoras de ar condicionado

D5- Área Técnica 5 - Subestação de rede Estabilizada

D6- Área Técnica 6 - Placa solar (após aquecimento de água)

D7- Área Técnica 7 - Painéis Fotovoltaicos (75kw)

cionado

Estratégia de ocupação

Nível d'água

Solução Estrutural | Diagrama de Momentos e Forças Normais

Solução Estrutural Adaptativa por Estrato

para o terreno.

• Escritórios (Trabalho): O andar administrativo requer flexibilidade. A modulação estrutural deve ser capaz de abrigar tantos espaços abertos (open space).

Estratégia Estrutural e Transição:

O pavimento do estacionamento foi concebido como um andar de transição.

Para isso, foram utilizadas 10 vigas Viereck de madeira laminada. Essas vigas

simultaneamente apoiam os pavimentos superiores (escritórios e cobertura) e suspenderem, por meio de tirantes, o pavimento do mezanino.

No teto, localizam-se apenas os pilares de concreto armado de sustentação das vigas, garantindo a amplitude dos espaços e a ausência de elementos estruturais intermediários na área de maior circulação pública.

Para a fundação, devido a resistência do solo e ao nível d'água elevado, optou-se por uma solução de fundações rasas do tipo sapata.

Estratégia de ocupação do chão da cidade

O estacionamento representa aproximadamente um terço do programa arquitetônico da sede do Sebrae-RO. A estratégia de sua implantação é crucial para o sucesso funcional, estético e de integração do edifício com a cidade.

Foram avaliadas as seguintes abordagens:

• Implantar 100% das vagas no térreo; Embora ofereça facilidade de acesso e custos de implantação reduzidos, essa opção prejudica a relação do edifício com o entorno. Reduz a permeabilidade visual e física, inviabilizando a

criação de calçadas ativas (fachadas vivas) e a interação com a vizinhança.

• Implantação de vagas em nível elevado: A alocação parcial das vagas em um pavimento superior (subsolo inviolável) permite a criação de fachadas ativas e áreas de convivência no térreo. Além disso, o afastamento e a elevação do volume do estacionamento dos límites do terreno cria zonas sombreadas (gentileza urbana), amplia a visibilidade das ruas e confere maior conforto ao pedestre, agregando imponência à edificação.

Decisão do Projeto:

Optou-se por implantar todas as 150 vagas destinadas aos colaboradores no pavimento elevado. As 51 vagas para visitantes foram dispostas no nível da rua, ao longo das vias laterais Álvaro Maia e H. de Azevedo, integrando o acesso do público à dinâmica urbana imediata.

• Mezanino (Apóio e Confraternização): Destinado a áreas de convivência e salas de apoio, este pavimento permite vãos menores. Isso otimiza o espaço e contribui para a redução da altura total (piso a piso) entre o térreo e o mezanino.

• Estacionamento ("Andar Inerte"): A circulação e a guarda de veículos exigem uma modulação específica, com vãos menores do que os necessários

para a estrutura.

• Escritórios (Trabalho): O andar administrativo requer flexibilidade. A modulação estrutural deve ser capaz de abrigar tantos espaços abertos (open

space).

Estratégia Estrutural e Transição:

O pavimento do estacionamento foi concebido como um andar de transição.

Para isso, foram utilizadas 10 vigas Viereck de madeira laminada. Essas vigas

simultaneamente apoiam os pavimentos superiores (escritórios e cobertura) e suspenderem, por meio de tirantes, o pavimento do mezanino.

No teto, localizam-se apenas os pilares de concreto armado de sustentação das vigas, garantindo a amplitude dos espaços e a ausência de elementos estruturais intermediários na área de maior circulação pública.

Para a fundação, devido a resistência do solo e ao nível d'água elevado, optou-se por uma solução de fundações rasas do tipo sapata.